

A MEDIAÇÃO COM A POESIA AUTORAL: O FALAR DE SI COM O OUTRO

*João Elias Henkemeyer¹; Laura Costa Ouverney²; Eliane Dutra de Armas³;
Andréia Regina Bazzo⁴*

RESUMO

A pesquisa apresentada: “A mediação com a poesia autoral: o falar de si com o outro”, está em andamento. Com este estudo pretende-se conhecer e compreender os processos de mediação e de mediador a partir das poesias autorais dos estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú, analisando as possibilidades e potencialidades das poesias autorais de adolescentes, como proposta de mediação e sua importância na constituição da identidade ao falar de si para o outro. Ao abordar o histórico da mediação (BARBOSA, 2009) pretendemos investigar as possibilidades de incluir as poesias autorais como modo de difusão e mediação. Como teoria e método para Investigação nos utilizamos da A/r/tografia (DIAS e IRWIN, 2013), uma metodologia de pesquisa educacional baseada em arte.

Palavras-chave: Poesia Autoral. A/R/tografia. Mediação.

INTRODUÇÃO

Quem nunca escreveu um poema de amor na adolescência? É uma pena que na medida em que nos tornamos adultos, muitas vezes vamos perdendo essa capacidade de falar de si mediado pelas palavras, pois a linguagem poética e artística é uma forma de conhecimento e de saberes, integrados ao imaginário social.

De tantos poemas lidos, narrados e que precisavam ser expressados para alcançar o outro, surgiu a vontade de pesquisar a poesia autoral, o falar de si para o outro como um canal de mediação.

¹ Estudante do Ensino Médio Integrado curso de Hospedagem, IFC, joaoweberbc@gmail.com

² Estudante do Ensino Médio Integrado curso de Hospedagem, IFC, lauracostaouverney1@gmail.com

³ Prof.ª MSc. do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú, eliane.armas@ifc.edu.br

⁴ Prof.ª MSc. do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú, andreia.bazzo@ifc.edu.br

Este estudo se estabelece em uma relação interdisciplinar, articula Arte, Sociologia e Português integrando questões de linguagem, produção textual, poéticas e temas sociais tratados nos registros.

Precisamos da poesia para falar de mediação. A poesia media a ciência e a arte, desta forma não há como falar que não se trata de um trabalho científico, mas impossível dizer que não se trata também de arte.

Ao produzir arte mediamos nossas percepções com o outro, o qual pode identificar-se, achar besteira e até não ver sentido naquilo que fazemos. Mas quando o ator que está diante da obra dialoga com o mediador e com ele estabelece relações, se dá uma comunicação, interação e nesse percurso se descobre que o mais importante é o diálogo do mediador com a “coisa” de que fala e o ator para quem fala.

O principal objetivo desse trabalho é a coleta de poesias autorais dos estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú com a intenção de investigar o falar de si para o outro em um processo de mediação. O que eles dizem? O que expressam? Qual a relação que estabelecem com os conteúdos que escrevem e o momento, experiências, sejam sociais, políticas, culturais ou pessoais que vivem?

Com esse foco de investigação a pesquisa estará baseada na metodologia da a/r/tografia (ALVES, 2015, p. 45) e na revisão bibliográfica sobre mediação e mediador (BARBOSA, 2009, DARRAS, 2009).

A primeira etapa desse processo é a coleta das poesias autorais com sua análise dentro dos princípios das narrativas como proposta de pesquisa (Martins, 2017) e a revisão bibliográfica sobre mediação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Historicamente, como demonstram Dias e Irwin (2013, p. 41), as bases que fundamentaram o método científico definindo o que seria ou não pesquisa, se refletiu na falsa concepção de que às Ciências Experimentais é que realizam pesquisa científica, fortalecendo uma visão hierárquica em relação aos diferentes campos de conhecimento.

Neste processo, os cientistas sociais ou àqueles que realizam seus estudos no campo das Humanidades acabaram estendendo os mesmos métodos a seu campo disciplinar buscando legitimar suas áreas de conhecimento.

Entretanto, os cientistas sociais ao se apropriar e aprofundar em seus campos de conhecimento trouxeram para suas investigações novas teorias e métodos mais adequados aos seus estudos (DIAS e IRWIN, 2013), desta forma, diferentes métodos foram se estabelecendo e ampliando.

A noção de pesquisa científica baseada em métodos experimentais não permite o estudo de fenômenos complexos e fluidos, como são aqueles que abarcam as atuações e experiências sociais-culturais-artísticas dos seres humanos.

Temos, nesse caminho, o uso da narrativa nas pesquisa de Ciências Sociais e na Investigação Baseada em Artes (IBA). Nesta concepção, a finalidade da investigação é permitir aceder ao que as pessoas fazem e não só ao que dizem e as artes levam o fazer ao campo da investigação (DIAS e IRWIN, 2013). Irwing (2013), apresenta a ideia de A/r/t como mestiçagem e A/r/tografia como questionamento vivo na perspectiva socio-cultural, a mestiçagem é uma linguagem de fronteiras e os artistas-pesquisadores-professores são habitantes dessas fronteiras ao re/criarem, pesquisarem e re/aprenderem modos de compreensão, apreciação e representação do mundo. (DIAS e IRWIN, 2013, p. 127).

Artógrafo é o termo utilizado para a designação do artista-pesquisador-professor, como protagonista de um processo, capaz de mesclar teoria, prática, poética, criação, expressão, registro e sistematização. (ALVES, 2015, p. 11).

As poesias coletadas foram disponibilizadas pelos autores após divulgação dos bolsistas nas salas de aula e eventos. Foram coletadas também poesias realizadas durante as aulas de Português, entregues para os pesquisadores pelos autores.

RESULTADOS PARCIAIS

Como resultados parciais desta pesquisa foram coletados 30 poemas e estruturada a pesquisa sobre os processos de mediação. As poesias serão posteriormente analisadas.

A mediação com a Arte inicialmente é pensada na relação do público com o museu, seguindo essa proposição, temos o diálogo da arte com o público, no ambiente escolar a arte com o estudante. Em nosso estudo a poesia torna-se o objeto da mediação. O encontro da produção estética, poema, com o outro, externo a mim, acontece como possibilidade de investigação das formas de difusão e mediação para:

Uma educação artística que possa recuperar a função da arte como meio de expressão pessoal, a partir de uma perspectiva cognitiva integradora dos paradigmas empírico, teórico, capaz de superar os limites de espaço e tempo que nos são impostos e que têm como centro diretriz a pessoa - suas necessidades, sua realidade social e seu contexto - provavelmente está próxima de algumas práticas artísticas contemporâneas (Mir, 2009, p. 100).

As poesias coletadas são o canal de mediação entre o proponente, escritor-mediador, e os temas por elas abordados, política, amor, traição, disputas, feminismo... A mediação cumpre o papel de uma aprendizagem coletiva entre os sujeitos e com o mundo para uma experiência de interpretação e diálogo.

Entende-se aqui que a produção poética dos adolescentes, está no campo da arte e da ação prática da cultura, da política, das relações sociais, e os autores encontram nesta linguagem a despreocupação do acerto e de serem avaliados por seus erros:

A arte, como uma linguagem aguçadora dos sentidos, transmite significados que não podem ser transmitidos por nenhum outro tipo de linguagem, como a discursiva e a científica. O descompromisso da arte com a rigidez dos julgamentos que se limitam a decidir o que é certo e o que é errado estimula o comportamento exploratório, válvula propulsora do desejo da aprendizagem. Por meio da arte, é possível desenvolver a percepção e a imaginação para apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada (BARBOSA, 2009, p. 21).

As práticas com a mediação não são homogêneas, são “dependentes de seus contextos de representação ideológicos e epistemológicos e das relações geralmente conflituosas que elas têm entre si” (DARRAS, 2009, p. 23). Ao encontrar

com os autores das poéticas descobrimos os meios que os cercam, suas ações e intervenções.

Ao fazer a mediação entre os escritos, sua análise e divulgação, o pesquisador procura estabelecer uma relação construtivista com a intenção de revelar “essencialmente os projetos de difusão das experiências e dos conhecimentos da cultura e da arte” (DARRAS, 2009, p. 38) inseridos em um contexto educacional, com possibilidade de estabelecer um debate com os temas relevantes que surgem das escritas poéticas autorais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção em acolher os poemas autorais de adolescentes e pesquisar dentro de suas narrativas temáticas, intenções estéticas e sensíveis é mostrar que a mediação cultural, é social. “O esforço que se emprega para ampliar o contato, o discernimento, o prazer à população com a cultura que a cerca, resulta em benefícios sociais como qualidade das relações humanas e compreensão de si e do outro” (BARBOSA, 2009, p. 21).

O processo desta pesquisa envolve a difusão dos escritos e a análise da mediação da produção com os temas propostos pelos autores, com a intenção de por foco em temáticas relevantes para os adolescentes.

Ao falar de si para o outro o ator que escreve está em um processo de imersão, de iniciação ao ato de escrever e se expor, através da poesia ele media e é mediado pelo que produz. É mediado na medida em que expressa suas ideias, pensamentos, sentimentos a partir de suas vivências sociais e pessoais e media, quando expõe seu pensamento, sua interpretação do mundo que o outro lê, e interpreta, interage a partir de seus próprios conteúdos num processo de autoaprendizagem e formação, para ambos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Daniele de Sá. A/r/tografia uma metodologia de pesquisa educacional baseada em arte na busca pela formação do artista-pesquisadorprofessor. 2015. 33 f. Monografia (Especialização) - Curso de Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais, Curso de

Especialização em Ensino de Artes Visuais, Escola de Belas Artes da Ufmg, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: <Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais>. Acesso em: 27 jun. 2018.

BARBOSA, A. M.; COUTINHO, R. G. (Orgs.). Arte/Educação como mediação cultural e social. São Paulo: UNESP, 2009.

DARRAS, Bernard. As várias concepções da cultura e seus efeitos sobre os processos de mediação cultural. In: BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Org.). Arte/educação como mediação cultural e social. São Paulo: Editora UNESP, 2009, p. 23-52.

DIAS, Belidson e IRWIN Rita L (organizadores). Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia. Santa Maria: ed. UFSM, 2013.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene; SOUZA, Elizeu Clementino (Orgs.). Pesquisa narrativa: interfaces entre histórias de vida, arte e educação. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2017.